

refe.
Aue

**ASSOCIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DOS BAIROS DE S.
JOÃO E OLIVAL QUEIMADO**

ANO 2018

ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da Entidade

A **Associação do Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado** é uma instituição particular de solidariedade social, registada em 29/05/1981, no livro das Associações de solidariedade social sob. o n.º 27/81, sendo considerada pessoa coletiva de utilidade pública.

A Associação tem como fins fundamentais, promover e contribuir para a manutenção , ocupação , apoio a pessoas idosas, infância e juventude.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2018 as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC –ESNL); aprovado pelo decreto –lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da associação, de acordo com as NCRF- ESNL, no pressuposto da continuidade das operações .

3 – Principais Políticas Contabilistas

As principais políticas contabilistas aplicadas pela associação na elaboração das demonstrações financeiras de 2018 foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF) , aprovadas pelo decreto-lei n.º 36-A /2011 de 9 de Março.

Chelo.
Ane

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 – Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimos . As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “ outras contas a receber e a pagar” ou diferimentos.

3.1.3 – Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, ainda que a Associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o balanço abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, utilizando o mesmo método para o exercício de 2018.

3.1.4 – Materialidade

Cada classe material de itens dissemelhante é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras . As demonstrações financeiras resultam do processamento de grande de transações e ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados .

3.1.6 – Comparativa

Como já referido, ainda que a Associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as demonstrações financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior, utilizando o mesmo método para o exercício de 2018.

Chibe.
Aue

3.2 – Outras Políticas Contabilistas:

3.2.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzindo das depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas , pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens .

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifício e Outras Construções	50 anos	2%
Equipamento Básico	6 anos	16,66%
Equipamento Administrativo	3 ,5,6 anos	33,33, 20, 16.66%
Equipamento Transporte	5 anos	20%

3.2.2 - Bens do Património Histórico e Cultural

Não existem “ bens do património histórico e cultural ” registados.

3.2.3 - Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzindo das depreciações acumuladas.

3.2.4 – Investimentos Financeiros

Não se encontram registados Investimentos Financeiros.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “ caixa e depósitos bancários ” inclui o montante disponível em 31.12.2018 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

nebo.
Aue

Cientes e utentes e outras contas a receber

A conta de utentes apresenta saldo devedor à data de 31.12.2018 no valor de 586,00€.
Nas contas a receber encontram-se registados pelo seu valor nominal.

Fornecedores , Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dividas registadas em fornecedores, estado, membros e outras contas a pagar são registadas (contabilizadas) pelo seu valor nominal

3.2.6 – Fundos Patrimoniais

A rúbrica fundos patrimoniais é constituída pelo fundo social, pela conta de resultados transitados, resultante da aplicação dos resultados líquidos anuais e por outras variações nos fundo patrimoniais.

3.2.7 – Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar á segurança social as retenções na fonte de irs a entregar ao estado , em Janeiro de 2019, em razão do processamento salários e no pagamento de honorários e serviços sujeitos a retenção na fonte referente ao mês de Dezembro /2018.

3.2.8 – Financiamentos Obtidos

Não existem financiamentos registados

3.3 Principais Pressupostos Relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

4 – Políticas Contabilistas, Alterações nas Estimativas Contabilistas e Erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilistas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior ponto 3.2.1 a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, os abates e alienações, aquisições no período e outras alterações encontram-se no seguinte quadro:

note.
Are

Ativos Fixos Tangíveis:

	Saldo 01.01.2017	Aquisições Dotações	Abates Transf.	Saldo 31.12.2018
Edif. e outras Construções	610 285,58	6 572,93		616 858,51
Equip. Básico	41 800,22	3 671,48		45 471,70
Equip. de Transporte	41 972,77	34 399,62		76 372,39
Equip. Administrativo	89 595,40			89 595,40
Outros Ativos Fixos	<u>1 673,75</u>	<u> </u>		<u>1 673,75</u>
Total	<u>785 327,72</u>	<u>44 644,03</u>		<u>829 971,75</u>

Depreciações Acumuladas :

Edif. e outras Construções	92 110,60	10 789,26		102 899,86
Equipamento Básico	36 841,76	1 759,36		38 601,12
Equipamento Transporte	41 972,77	1 944,98		43 917,75
Equipamento Administrativo	86 134,53	1 218,70		87 353,23
Outros Ativos Fixos	<u>1 673,75</u>	<u>0,00</u>		<u>1 673,75</u>
Total	<u>258 733,41</u>	<u>15 712,30</u>		<u>274 445,71</u>

6 – A Associação tem movimentos registados ativos intangíveis no valor de 47,25€.

7 – A Associação não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira .

8 – A Associação não tem quaisquer empréstimos obtidos de instituições financeiras ou de outras entidades.

Creche.
Creche

9 – Inventários

A Associação tem registado em inventário de matérias primas o valor de 1 265,00€ á data de 31/12/2018.

10 – Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	2018	2017
Prestações de Serviços	95 690,99	88 970,56
Subsídios à Exploração	528 578,05	508 410,91
Outros Rendimentos	15 168,18	25 649,61
Juros de Divid. Outros Rend. Similares	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>639 437,22</u>	<u>623 031,08</u>

Prestação de Serviços – Esta rúbrica diz respeito às quotizações, jóias dos associados e serviços de prestados com mensalidades utentes reconhecida na demonstração dos resultados.

Juros – São reconhecidos utilizados o método do juro efetivo.

Subsídios à Exploração – Respeitante aos subsídios atribuídos à Associação para apoiar a sua atividade normal de funcionamento.

Creche	114 311,52
Jardim de Infancia	90 068,22
Atividade de Tempos Livres	10 879,20
Centro Comunitário	136 769,51
RSI II	122 147,64
IEFP	8 051,26
União das Freguesias de Alcacer do Sal	5 000,00
Câmara Municipal de Alcacer do Sal	21 547,38
PAC	17 644,92
PO	<u>2 158,40</u>
	<u>528 578,05</u>



Outros Rendimentos e Ganhos – Diz respeito a subsídios ao investimento contabilizado no exercício, donativos e outras receitas não correntes.

Provisões, ativos contingentes e passivos Contingentes

A Associação, por ausência de factos pressupostos geradores, não reconhece nas sua demonstrações financeiras provisões , passivos ou ativos contingentes.

12 – Subsídios do Estado e Outras Entidades

A 31 de Dezembro de 2018, a Associação tinha os seguintes saldos nas rúbrica de subsídios do estado e outras entidades:

Ver o ponto nº. 10 Réditos – Subsídios à exploração.

13 – Efeitos de Alterações em taxa de Câmbio não Aplicável

14 – Imposto Sobre o rendimento

Não Aplicável

15 – Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se no anterior ponto 3.2.5.

16 – Benefícios dos Empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2018 foi de 34 com vínculo contratual.

Os titulares dos órgãos associativos não auferiram qualquer remuneração . O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os Gastos que Associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2018	2017
Remunerações O . Associativos	0,00	0,00
Remunerações Pessoal	422 402,23	398 181,21
Encargos Seg. Social	86 773,28	84 756,38
Seguros	2 768,19	4 311,99
Custos de Acção Social	319,10	2 992,20
Outros Gastos com o Pessoal	<u>170,00</u>	<u>0,00</u>
Total	<u>512 432,80</u>	<u>490 241,78</u>

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dividas ao estado, à segurança social ou a outra entidade em situação de mora.

18 – Outras Informações

18.1 – Acontecimentos após data balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes , com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcácer do Sal, 05 de Março de 2019

Direção

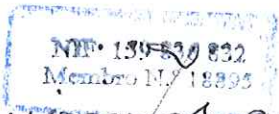
Ane Soares
Dr. Piedade Cordeiro



Rua do Centro Cultural n.º11
7580-060 Alcácer do Sal
ccbsjqsecretaria@gmail.com
Telefone 265 619 040
NIF 501 178 627

Contabilista Certificado

Joaquim Soares



**ASSOCIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DOS BAIRROS DE S. JOÃO E
OLIVAL QUEIMADO**

MAPA DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

2018

Não é aplicável para esta Instituição.

05/03/2019



Rua do Centro Cultural n.º11
7580-060 Alcácer do Sal

ccbsjoqsecretaria@gmail.com
Telefone 265 619 040
NIF 501 178 627

Lu. Piedade Correia *Alvo* *Lu*